

GAÚCHO 4x4 NA ARGENTINA



Expedito Carlos Stephani Bastos
Pesquisador de Assuntos Militares da
Universidade Federal de Juiz de Fora
expedito@editora.ufjf.br

Foi oficialmente apresentado ontem, 29 de maio, nas comemorações dos 196 anos da criação do Exército Argentino, na Escola Militar em Buenos Aires, o segundo protótipo do veículo tubular conjunto Brasil Argentina **GAÚCHO 4x4**.

No desfile, em que apresentava o segundo protótipo, estavam na parte traseira do veículo, o Presidente Kichner, o comandante do Exército General Bendini e a Ministra da Defesa Nilda Garre.



O segundo protótipo do GAÚCHO 4x4, um projeto conjunto Argentina-Brasil no desfile de apresentação em comemoração aos 196 anos do Exército Argentino, tendo como passageiros os Presidente da Argentina Kichner, o Comandante do Exército General Bendini e a Ministra da Defesa Nilda Garre. Notar a nova frente do veículo. (Foto: AP/Gustavo Amarelle, Telam)

O segundo protótipo difere do primeiro, inicialmente pela cor, todo verde oliva e pela parte frontal com uma grade bem diferente do primeiro protótipo completado no Brasil e enviado no mês passado para testes que estão sendo efetuados pelo Exército Argentino.

O veículo chegou a ser testado por uma unidade pára-quedista, onde aparece rebocando um canhão de 105mm Oto Melara M-56, o que vem mostrar uma faceta de seu emprego em unidades de deslocamento rápido e aerotransportada.



O primeiro protótipo do Gaúcho rebocando um canhão Oto Melara M-56 de 105mm em Córdoba, na Argentina em testes com uma unidade de pára-quedistas. (Fotos: Ejército Argentino)




À direita o protótipo um sendo apresentado em abril de 2005 aos Oficiais Argentinos e à esquerda nas manobras realizadas em Córdoba. Notar a versão final da grade frontal, bem diferente das duas que foram apresentadas no início da construção do protótipo. Notar os pára-lamas retos que permitem o empilhamento de dois veículos para facilitar o transporte num avião C-130 ou G-222. (Fotos: Ejército Argentino)

O veículo é um projeto conjunto de Intercâmbio Científico e Tecnológico entre os Exércitos do Brasil e da Argentina, gerado no âmbito da Força Terrestre, o Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica foi firmado entre os governos da República Argentina e da República Federativa do Brasil, em 17 de maio de 1980.


No Brasil o projeto está sendo conduzido pelo **Centro Tecnológico do Exército (CTEx)** no Rio de Janeiro e na Argentina pela **Dirección de Investigación Desarrollo y Producción del Ejército**.

Trata-se de uma viatura que prevê grande versatilidade, podendo até ter emprego civil, que será utilizada principalmente por unidades aerotransportadas, cuja concepção permite seu empilhamento de forma a serem transportadas em aeronaves do tipo C-130 e G-222.

Com suspensão independente, de grande curso, nas quatro rodas e tração 4x4, aliado a um potente motor dianteiro MWM diesel 4,07 T CA, 4 cilindros em linha, 135cv, peso na ordem de 1500 kg, permite grande mobilidade tática em qualquer terreno e está apta a cumprir missões de suprimento, transporte de material, evacuação de feridos, reconhecimento, comando e controle, nas operações aeroterrestres e em situações de caráter especiais.




EXÉRCITO ARGENTINO E EXÉRCITO BRASILEIRO



VIATURA LEVE DE EMPREGO GERAL AEROTRANSPORTÁVEL

Intercâmbio Científico-Tecnológico entre os Exércitos da Argentina e do Brasil



CUMPRIR MISSÕES DE RESSUPRIMENTO




TRANSPORTE DE MATERIAL

EVACUAÇÃO DE FERIDOS

LANÇAMENTO DE FIOS,

RECONHECIMENTO

COMANDO E CONTROLE

CARACTERÍSTICAS DA VTR

Dimensionais	Desempenho
<ul style="list-style-type: none"> • Largura: 2,15m • Comprimento: 4,15m • Altura: 1,85m • Distância entre eixos: 2,80m • Bitola: 1,33m • Vão livre: 0,42m • Ângulo de entrada: 53° • Ângulo de saída: 40° 	<ul style="list-style-type: none"> • Velocidade máxima: 120km/h • Velocidade mínima: 2,6km/h • Rampa longitudinal: 60% • Rampa lateral: 40% • Transposição de vau: 0,52m • Obstáculo vertical: 0,36m • Guarnição: 3 ou 4 • Capacidade de carga: 600kg • Armamento: Mtr 7,62mm MAG (no posto do atirador)

Agora é aguardar como e por quais empresas ele será produzido em série, no Brasil e na Argentina, qual a quantidade para cada Exército e o mais importante, de onde virão os recursos.